

MCTI ASSINA PROTOCOLO DE INTENÇÕES COM A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL VOLTADO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, e a vice-presidente de Sustentabilidade e Empreendedorismo da Caixa Econômica Federal (CEF), Mônica dos Santos Monteiro, assinaram na tarde da quarta-feira (14), na sede da CEF em Brasília, um protocolo de intenções para promover a cooperação mútua em desenvolvimento sustentável alinhado com a Agenda 2030, em especial nas temáticas de habitação, urbanismo, energia, clima, empreendedorismo e financiamento. Também estiveram presentes no encontro o secretário de Empreendedorismo e Inovação do MCTI, José Gontijo, o coordenador de Inovação e Tecnologias Estratégicas do MCTI, Sávio Túlio Oselieri Raeder e o diretor do Departamento de Tecnologias Estruturantes da Secretaria de Empreendedorismo e Inovação (Sempi), Eduardo Soriano.

A agenda de sustentabilidade no mundo tem como importante marco a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente realizada há 50 anos em Estocolmo. Esse encontro reuniu 113 países para discutir caminhos para uma relação mais harmônica entre sociedade e natureza. A

Agenda 2030 da ONU e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) oferecem um quadro consensual que permite uma ação coordenada em diferentes escalas espaciais e por diferentes atores públicos e privados.

Para o ministro Paulo Alvim, o momento é oportuno para que sejam potencializados os alcances e os resultados para o país. “Não existe inovação sem sustentabilidade, e para que as coisas aconteçam é necessário de que se tenha uma base sólida”. O ministro afirmou que é necessário fazer a inclusão com sustentabilidade, pois é preciso que se tenha pessoas comprometidas em incentivar ideias inovadoras.

Segundo a vice-presidente da CEF, Mônica dos Santos Monteiro, é significativa a cooperação nas agendas de meio ambiente, social e governança, apoiando políticas e programas sustentáveis baseados em evidências científicas e na adoção de soluções tecnológicas e inovadoras. “Esse é um momento desafiador, e a parceria com o MCTI é agregadora para que as pontes necessárias sejam feitas e se consiga um avanço real na agenda”, afirmou. Leia mais em gov.br/mcti.

MCTI E UFSC APRESENTAM DESIDRATADOR QUE SERÁ UTILIZADO POR ASSOCIAÇÕES INDÍGENAS E AGROEXTRATIVISTAS DA AMAZÔNIA



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) inaugurou, na quarta-feira (14), a unidade demonstrativa do projeto “Cadeias Produtivas do Açaí e Cupuaçu: Fábrica Sustentável de Alimentos em Pó em Pequena Escala”, que é conduzido pela Secretaria de Pesquisa e Formação Científica (SEPEF). A planta está instalada no Laboratório de Propriedades Físicas dos Alimentos da Universidade Federal de Santa Catarina (PROFI/UFSC), em Florianópolis (SC).

O evento que contou com a presença do reitor da UFSC, Irineu Manoel de Souza, também inaugurou as instalações de outro projeto, denominado secador à

vácuo sem emissão de carbono, também financiado pelo MCTI.

A iniciativa integra o Programa Cadeias Produtivas da Bioeconomia MCTI, que visa promover a agregação de valor nas cadeias produtivas com produtos da bioeconomia brasileira. Neste caso, o foco está no açaí e no cupuaçu. Outras cadeias produtivas envolvem o licuri, amêndoa típica da caatinga, e o pirarucu.

A pasta ministerial investiu R\$2,2 milhões na nova tecnologia que pretende ser uma solução para melhorar o aproveitamento de produtos das cadeias produtivas da bioeconomia. O processamento para obtenção de polpa em pó possibilita o desenvolvimento de novos produtos alimentares, cosméticos e farmacológicos, e apoia o desenvolvimento sustentável das comunidades produtoras e extrativistas da região amazônica. As máquinas utilizam energias renováveis, como fotovoltaica, solar e bioenergia, e parte dos resíduos do processamento, como o caroço do açaí, como fonte energética.

Leia mais em gov.br/mcti.

CNPq/MCTI PRORROGA PRAZO DA CHAMADA PARA ACESSO ÀS PLATAFORMAS DE COMPUTAÇÃO EM NUVEM DA AWS

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – fundação pública vinculada ao MCTI - prorroga o prazo de submissão da Chamada CNPq/AWS Nº 64/2022 até o dia 6 de janeiro de 2023.

A Chamada em parceria com a AWS (Amazon Web Services) tem como objetivo apoiar pesquisas científicas e tecnológicas por meio da doação de US\$ 1,2 milhão de dólares em créditos para o uso da computação em nuvem.

Qualquer pesquisador ou centro de pesquisa do Brasil poderá solicitar créditos, sendo que o valor máximo destinado a cada projeto poderá variar de \$15 mil a \$100 mil dólares. As propostas serão analisadas por uma comissão do CNPq com participação da AWS.



Os projetos devem estar incluídos em uma das linhas de pesquisa em tecnologia consideradas prioritárias, que vão desde o setor espacial passando por segurança pública, biotecnologia e cidades inteligentes,

até prevenção e recuperação de desastres naturais e ambientais.

Este já é o segundo acordo de cooperação entre a AWS e a instituição – em 2019, foram destinados \$400 mil dólares para pesquisadores de todo o país. [A chamada pública e o FAQ estão disponíveis no site do CNPq](#). Saiba mais em gov.br/cnpq (Fonte: CNPq/MCTI)

